

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

Identificação da Instituição e seus serviços e programas:

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Intergeracionais.

Identificação da Instituição Sede:

Nome da Instituição: APRENDIZADO DOMÉSTICO SANT'ANA

CNPJ: 46.033.080/0001-82

Endereço: Rua barão de Jaguara, 297 - Bairro: Centro - CEP: 13.026-099

Número da inscrição no CMAS: 93-E

Município: Campinas/SP

E-mail da instituição: contato@casasantana.org.br

Site Institucional: www.casasantana.org.br

Fone da instituição: (19) 3232-2941

DADOS DA UNIDADE EXECUTORA:

Nome da instituição: Aprendizado Doméstico Sant'Ana (Unidade JD Esmeraldina)

Nº de registro do CMAS: 93 E

CNPJ: 46.033.080/0003-44

Endereço: Ana Teles Moreira, S/N

Bairro: Jardim Esmeraldina – Campinas/SP

CEP: 13046-505

Telefone: (19) 3242-8768 / (19) 3242-8760 – **Celular:** (19) 99471 6643


Nome do(a) Representante Legal: Dom João Inácio Muller

RG: 3019411581 SSP/RS

CPF: 404.831.930-20

Vigência do Mandato: 13/08/2017 a 12/08/2020

Quem assina a documentação (procurador) Vice-Presidente: Padre João Augusto Piazza


1
Mane

RG: 5535273- X SSP/SP

CPF: 718.931.488-15

Residente domiciliado a rua: Roberto Gomes Pedrosa 359 vila lemos Campinas S.P

OBJETIVO GERAL DA ENTIDADE:

Objetivo geral:

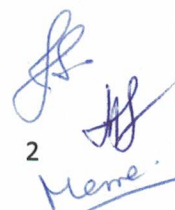
- Oferecer espaço de vivência e lazer e acolhimento diário aos usuários das diferentes idades através de ações protetivas e socioeducativas , fortalecendo assim seus vínculos familiares, e procurando incluindo as nas Políticas Públicas, no mundo do trabalho e na vida social e comunitária, para conseguirem chegar ao seu pleno exercício da cidadania;

Objetivos específicos:

- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e pessoas idosas, em especial, às pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades geracionais e intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.
- Assegurar espaço de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações afetividade e sociabilidade;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes e no fortalecimento de vínculos familiares e sociais;
- Acolher as pessoas idosas proporcionando-lhes ações que motivem maior autoestima, relacionamento social e construção de um projeto de vida próprios para a idade;
- Promover acesso a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência nos seus territórios.

1. ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS:

Atividades Desenvolvidas	Resultados Alcançados
--------------------------	-----------------------


2
Meme.

<p>Oficinas:</p> <ul style="list-style-type: none"> -02 jogos e atividades com bola -02 de arte reciclagem -01de artesanato -01 Atividade do saber -02 hip hop -01 dança e expressão corporal -02 ginastica 	<p>Ampliamos suas habilidades manuais, valorizando as intervenções do outro, atitudes solidárias e expressões de afetos em situações diversas, dando ênfase à conveniência e a afetividade nas relações e o cuidado com o Meio Ambiente, valorizando a arte regional, prevenindo ocorrências de riscos sociais.</p>
<p>OFICINAS SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E REAPROVEITAMENTO DE ALIMENTOS</p>	<p>provocamos a melhoria na qualidade de vida através dos cuidados com a alimentação, incentivando também o reaproveitamento dos alimentos.</p>
<p>Avaliação pela equipe técnica das diferentes dimensões do serviço.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Avaliação pelos usuários sobre ações desenvolvidas; 	<p>Criamos momento onde nos quais os usuários foram os protagonistas para o desempenho das atividades. Proporcionamos situações nas quais os usuários tiveram voz ativa, para propor, executar e aperfeiçoar as atividades.</p>
<ul style="list-style-type: none"> -Encaminhamento para cadastramento e atualização permanentes dos usuários e do seu grupo familiar no sistema SIGM; 	<p>Proporcionamos aos usuários conhecer a rede socioassistencial do território para quando necessário buscar os benefícios e direitos que tal rede oferece.</p>
<p>Preenchimento e monitoramento dos instrumentais e avaliação do CSAC</p>	<p>Atualizamos as informações de acordo com Políticas Públicas e Missão da Casa Santana cumprir rigorosamente o termo de colaboração com a prefeitura municipal de campinas</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Articulação em rede (DAS, Prefeitura, PAIF, FEAC, SENAC, SANASA, UBS, Conselho Tutelar); 	<p>Buscamos as informações na Rede para melhor desenvolver SCFV e socializa lós entre os usuários e a própria Rede. Portanto, acolhendo e acompanhando as</p>

<p>-Referenciamento e Contra referenciamento para a rede de serviços (DAS Sul entre outros)</p>	<p>famílias, visitas domiciliares, divulgação dos serviços oferecidos, Palestras nas áreas de saúde, educação e prevenção quanto ao uso de drogas, álcool...</p>
<p>- Reuniões: Intersectoriais, Diretoria, FEAC, CSAC, Colegiada de equipe técnica, comunidade local, Redes de Ensino, Participação em Fóruns, CMDCA, CMAS entre outros</p>	<p>Buscamos participar do maior número possível de reuniões como forma de formação contínua, nelas nos informando e refletindo para melhorar e ampliar os serviços realizados perante os usuários, a comunidade assim melhor servir o público atendido.</p>
<p>-Palestras com temas diversificados; *Empreendedorismo nos trabalhos artesanã *palestra Endec (mês Amarelo) *Interativa sobre Esgoto (Sanasa) *Interativa sobre lixos /resíduos Sólidos (Sanasa) Palestra outubro Rosa (Prevenções)</p>	<p>Proporcionamos ao grupo momentos de formação cidadã nas dimensões sociais, políticas e econômicas e do mundo atual, que os tornem capazes de conhecer os seus direitos e deveres.</p>
<p>Uma parceria de singular e de muita importância foi mantida com a UBS/Esmeraldina (Unidade Básica de Saúde /Esmeraldina) com encontros mensais, com a equipe de profissionais.</p>	<p>provocamos a melhoria na qualidade de vida através dos cuidados com a saúde, com profissionais capacitados, tivemos mensalmente Encontro de Mulheres, Rodas de conversa e semanalmente, o Lian gong.</p>
<p>Rodas de conversa com assistente social</p>	<p>Estimulamos convivência em grupos através de dialogo compartilhando a forma de agir e pensar e ao aumento da autoestima. Trabalhando momentos de reflexão e partilha de situações trazidas pelos usuários tendo como resultado a melhoria na autoestima, a valorização pessoal, fortalecimento de vínculos pessoais e</p>

4
Mene

	familiares, abordando dinâmicas grupais e temas da atualidade, para adultos e terceira idade.
--	---

3- DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

Ações intergeracionais foram realizadas:

- * Saídas e Visitas Culturais: Clube Meada, Anfiteatro Dom Barreto, proporcionando aos usuários momentos de lazer, descontração e fortalecimento de vínculos, contribuindo não só para que desfrutassem de situações prazerosas, mais sobre tudo de aquisição de conhecimentos, ampliação do universo cultural.
- * Parque Ecológico de Campinas com adultos e terceira idade, estimulando a prática do exercício físico e o fortalecendo vínculos, contato com outros grupos provocando a novas amizades, buscando resgatar a autoestima e a valorização pessoal.
- * Realizamos um Almoço de confraternização de fim de ano, promovendo a integração dos usuários e seus familiares, onde vivenciaram momentos diferente e de descontração, fortalecendo vínculos entre si. Além disso, os usuários fizeram apresentação de Dança e os objetivos propostos foram alcançados com muito sucesso e eficácia.
- * Confraternização em datas comemorativas (Aniversariantes do mês, Carnaval, Dia Internacional da Mulher, Dia das Mães, Páscoa, Juventude, dia das crianças, festa junina, etc....)
- * Aconteceu a Confraternização da Festa da Primavera, com parceria do Colégio Dom Barreto, a Comunidade, Grupo Embeleze e todos os usuários, onde foi estimulado o fortalecimento de vínculos o aumento da autoestima e laços familiares e comunitários.
- * Em parceria com Hotel The Royal Palm Plaza, participamos do Projeto Royal Jovem com o grupo de adolescentes da unidade.
- * Tivemos o Urbanizarte na Região Sul, em parceria com a Feac (Fundação para o Esporte, Arte e Cultura) onde a equipe técnica foi da responsabilidade da Instituição juntamente com os parceiros do território (Núcleo Criativo), os usuários e a população da região Sul participou e atingimos o objetivo do projeto.
- * Em parceria com os funcionários da empresa IBM, no dia 12 de dezembro/2019 realizamos a confraternização do Natal, onde 107 crianças foram apadrinhadas e presenteadas. Todos usuários puderam confraternizar com seus amigos e familiares assim fortalecendo os vínculos e convivência entre si, objetivo sempre presente nas ações.
- * Juntamente com os usuários (crianças e adolescentes) nos preparamos para participação do Cortejo 18 de Maio da Região Sul. Onde trabalhamos por meses com os oficinairos sobre o tema.

*Em parceria com a Secretaria da Cultura de Campinas e Sanasa, estivemos no Planetário de Campinas com grupo de crianças, jovens e adolescentes.

4- PÚBLICO-ALVO:

Famílias, Crianças, Adolescentes, Jovens, Adultos e Idosos.

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
De 0 a 06 anos	00	00	00
De 07 a 14 anos	255	112	367
De 15 a 17 anos	17	09	26
De 18 a 24 anos	01	06	07
De 25 a 59 anos	02	428	430
+ de 60 anos	41	503	544
Total de usuários atendidos em 2019	271	912	1.374

5- QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

1.374

6- DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

De segunda a sextas feiras das 8:00 às 17:00, totalizando 40 horas semanais , durante todo o ano.

7- RECURSOS HUMANOS:

Recursos Humanos que atuaram no serviço em 2019 – Anexo I

8- ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Famílias territorialmente referenciadas do município de Campinas, DAS/SUL, CRÉAS/SUL e pela equipe técnica de referência da proteção social básica, atendendo famílias dos bairros: Jardim Esmeraldina, Jardim Samambaia, Jardim Estoril, Jardim Aliança, Monte Líbano, Jardim Tamoio.

De acordo com o Distrito de Assistência social (DAS) a Região Sul é considerada como a mais populosa do município de Campinas, com 286.100 habitantes. Destes,37.765 habitantes constituem a parcela da população que vive em situação de vulnerabilidade social alta e muito alta representa o incrível índice de 26,4% de toda população da cidade de campinas. Fonte: Fundação SEAD, 2012. Elaboração SMCAIS/VS 2013. PMAS 2014/2017.

O alto índice de vulnerabilidade socioeconômico acarreta às pessoas que vivem nessa situação uma falta de perspectiva de vida, muitas vezes com seus direitos sociais desrespeitados, falta de proteção social, pálidas oportunidades de desenvolvimento social, cultural, pobreza, desemprego, doenças, condições precárias de habitação, transportes, etc. Toda essa situação é comprovada pelo diagnóstico fornecido pelo DÁS/SUL

Trata se, portanto, de uma Região, nitidamente, marcada por severas desigualdades sociais expressas, sobretudo, na quase ausência de renda familiar para subsistência digna, e com isso chega a causar rupturas e desestruturas familiares agudas. Há também inúmeras mulheres como chefe de família e empobrecimento das relações humanas em geral (PMAS2014/2017). Esta é uma realidade crítica da Região, devido à ausência de indústria, comércios, trabalho agrário, etc., que oportunizam possibilidades de emprego. Sendo assim, o morador desses bairros tem que se deslocar percorrendo longas distancias para procurar trabalho ou ir realizá-lo. Lembramos que o transporte precário também é um dos óbices para o deslocamento diário em relação ao valor das "passagens" e precariedade de segurança dos veículos.

De acordo com PNAS (2004 P.28) o conceito de família é definido como um conjunto de pessoas unidas, seja por laços sanguíneos, seja por laços afetivos e/ou de solidariedade. Daí a necessária problematização, as rodas de conversas acerca do conceito de matricialidade sociofamiliar. Muitas se sentem culpadas por não cumprirem com a função protetiva, porém não tem alcance para perceber com olhar crítico que é histórica a ausência de investimentos adequados às necessidades básicas da população nas regiões economicamente mais empobrecidas da cidade e por isso, muitas vezes, são omissas em relação aos cuidados com membros familiares, deixando de exercer, assim, o papel do exercício da plena cidadania. De acordo com PNAS (2004 p. 28) o conceito de família é definido como um conjunto de pessoas unidas, seja por laços sanguíneos, seja por laços afetivos e/ou de solidariedade. Daí a necessária problematização acerca do conceito de matricialidade sociofamiliar, pois se tomando a partir de uma abordagem restrita pode significar uma pratica de culpabilização das famílias ao não cumprirem com a função de proteção, desconsiderando a ausência histórica de investimentos públicos nas regiões economicamente mais empobrecidas da cidade.

Para o enfretamento de situações de privação material e discriminação negativa faz-se necessário serviços continuados, capazes de desenvolver potencialidades e assegurar aquisições, além de fortalecer vínculos familiares e vínculos sociais mais amplos necessários ao exercício de cidadania (MDS, 2013).

7
Meme.

9- RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

ATIVIDADE REALIZADA	PERIODICIDADE	RESULTADOS OBTIDOS
-Acolhimento e Orientação às famílias, -Atendimentos individuais -Visitas domiciliares; -Plantão Social / Busca Ativa	2 vezes por semana	*Garantir a centralidade da família como núcleo social. *Fortalecer a função protetiva da família e comunidade. * Prevenir as situações de isolamento social, estimular a valorização pessoal. Ampliar sua capacidade de escolha e o conhecimento de seus direitos e deveres
Oficinas: 02 jogos e atividades com bola 01 de atividade do saber, 02 de Hip Hop, 02 de Arte e Reciclagem 01 Dança e expressão corporal 02 expressões corporais 01 artesanato	Semanal	Ampliar a consciência do corpo através da espontaneidade nas expressões corporais, física, emocional, o conhecimento cultural, artístico e Socialização grupal. Ampliar suas habilidades manuais, valorizando as intervenções do outro, atitudes solidárias e expressões de afetos em situações diversas, aumento da afetividade nas relações
Atividades externas: Visitas culturais e cívicas	Bimestral	Contribuir para prática social e reflexão da realidade onde vivem, desenvolver sociabilização e autonomia, respeito. Aos patrimônios Públicos, históricos e ambientais e o fortalecimento de vínculos pessoais e familiares
Datas comemorativas: aniversariantes do mês, carnaval, páscoa e outros	Mensal	Proporcionar momentos de integração/interação entre os usuários, incentivando a sociabilização
Avaliação pela equipe técnica das diferentes dimensões do serviço. -Avaliação pelos usuários sobre as ações desenvolvidas	Sem periodicidade definida	Criar momento de formação cidadã nas dimensões sociais, políticas e econômicas e do mundo atual, onde os usuários sejam protagonistas para desempenho das atividades, onde os usuários possam ter voz ativa, para melhoria das atividades
-Encaminhamento para cadastramento e atualização permanentes dos usuários e do seu grupo familiar no sistema SIGM; - Preenchimento e monitoramento	Semanal Mensal	Conhecer a rede socioassistencial e territoriais para buscar os direitos e benefícios que o serviço oferece aos usuários. Atualizar as informações de acordo com políticas
Articulação em rede (DAS, CREAS, Prefeitura, PAIF,	Sem periodicidade definida	Buscar as informações perante as ações para melhor desenvolver os nossos serviços e socialização com os demais serviços da rede

FEAC, SENAC, SANASA, UBS, Conselho Tutelar)		
Reuniões: Intersetoriais, Diretoria, FEAC, CSAC, Colegiada de equipe técnica, comunidade local, Redes de Ensino, Participação em Fóruns, CMDCA, CMAS entre outros	Sem periodicidade definida	Informar, refletir para ampliar os serviços realizados perante os usuários e a comunidade para melhor servir o público atendido
Avaliação pela equipe técnica das diferentes dimensões do serviço	Sem periodicidade definida	
Roda de conversa	Semanal	Estimular convivência em grupos através de diálogo compartilhando a forma de agir e agir e pensar
Alimentação saudável e Reaproveitamento de alimentos	Semestral	Provocar a melhoria na qualidade de vida através dos cuidados com alimentação, incentivando também o reaproveitamento dos alimentos

10- ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Origem dos Recursos financeiros da Entidade de janeiro a dezembro de 2019 – Anexo II

11- DESTACAR SE EXISTE COBRANÇA DOS PARTICIPANTES ATENDIDOS:

Todas as atividades na unidade são gratuitas.

12- DESPESAS DAS ATIVIDADES:

Detalhamento das Despesas do Serviço – Anexo III

13- PARCERIAS:

NOME	TIPO DE PARCERIA	AÇÕES DESENVOLVIDAS
CRÉAS/SUL/SESF	Rede intersetorial	Referenciamento e Contra Referenciamento a rede socioassistencial
Fundação FEAC	Convênio	Assessoria Técnica e Recursos Financeiros
Prefeitura do Município de Campinas /CSAC	Termo de colaboração	Acompanhamento e monitoramento dos serviços Co financiados para prestação de contas no cumprimento das metas
Secretaria da habitação, esportes, culturas, transportes e segurança pública	Rede Intersetorial	Articulação com as políticas públicas das áreas afins para trabalhar em parceria no atendimento das demandas dos usuários e familiares

Associação de bairros / Comunidade São Francisco	Parceria com a comunidade	Divulgação do serviço, encaminhamentos e parcerias diversas
DÁS/SUL	Rede Intersetorial	Reuniões Intersetoriais / Reuniões Rede SCFV Reordenamento
UBS/JDM Esmeraldina	Rede intersetorial	Encaminhamentos dos usuários e famílias, Encontros mensais com equipe composta por profissionais da saúde, grupo de Lian Gong e parcerias com atividades e visitas.
Conselho tutelar	Garantias de direitos	Resoluções dos casos encaminhados de violências infantil
Instituições de Ensino	Garantia de direitos	Acompanhamento da vida escolar dos usuários, parcerias e discussões de casos
CMAS/CMDCA	Orientações /fiscalizações	Seminários, reuniões, repasses financeiros através de projetos
Secretaria Municipal de Assistência Social e Segurança Alimentar – Campinas/SP	Termo de Colaboração	Recursos Financeiros
Cúria Metropolitana de Campinas SP -Arquidiocese de	Doador - Recursos Financeiros	Recursos Financeiros / Doações
Banco de Alimentos de Campinas SP	Quando disponível	Doações de Alimentos
ISA – Instituto de Solidariedade para Programas de Alimentação	Quando disponível	Doações de Alimentos
Cáritas de Campinas -SP		Apoio no transporte/retirada dos alimentos doados

. Observações :

MONITORAMENTO

Observação permanente, reuniões, RodaS de conversa, registros das ações contidas no processo, entrevistas, pesquisa e relatório social, que fornecerão subsídios para aumentar a eficiência e efetividade das ações junto aos usuários e os efeitos de ações que deverão modificar a situação social pessoal e da comunidade. Indicadores qualitativos: avaliação do educador social junto aos usuários, índice de interesse e participação e auto avaliação entre os membros da equipe, capacidade de reflexão possibilitando ampliação e melhorias sobre a prática profissional da equipe.

O monitoramento feito pela CSAC e Coordenação de Entidade propiciará maior reflexão para realização de ajustes necessários e validar ações qualitativas/significativas e com resultados efetivos.

AVALIAÇÃO:

Avaliações foram realizadas em Rodas de conversa com os usuários e a equipe de trabalho dando oportunidade de fala aos participantes sendo ouvidos ao expressarem suas necessidades, interesses e possibilidades; foi desenvolvido a capacidades para autocuidados, também construção de novos projetos de vida para alcançarem a autonomia, senso crítico. Foram realizados com muito cuidado os registros, observações permanentes, relatórios e questionários avaliativos para que com estes instrumentais os usuários fossem acompanhados na sua transformação e desenvolvimentos como pessoas.

Para desenvolver da melhor forma possível o SCFV usamos como ferramenta um Sistema de Avaliação Continuada que consiste no seguinte: encontros de reflexão, Rodas de conversa, questionários apropriados aos segmentos, registros das ações obtidas nos processos das atividades, eventos, etc., entrevistas, pesquisas e relatórios sociais. Citamos alguns dos indicadores que referenciam a avaliação: do educador social junto aos usuários, auto avaliação, índices de interesse e participação, avaliação da equipe técnica pelos usuários e oficinairos, etc. Estes instrumentos possibilitam ampliar e fundamentar a capacidade de refletir sobre a prática profissional da entidade, receber e emitir pareceres sobre o aprendizado em equipe. Explicitar os avanços pessoais e comunitários. Também, oportunizou realizar os ajustes necessários, onde foram detectados pontos frágeis. Assim com uma análise minuciosa do SCFV reforçamos os pontos positivos obtidos através das avaliações. Definimos novas metas, sempre na busca dos melhores resultados possíveis e de acordo com os objetivos propostos. Levamos sempre em consideração a Missão e Visão da entidade "ACREDITAR E SERVIR"

ASSINATURAS :

Presidente:

Nome: Pe. João Augusto Piazza – Vice-Presidente

Data: 08 / 05 /2020

Assinatura: _____

Coordenador (a) técnico (a)

Nome: Maria de Lourdes M. Leme – Coordenadora Geral

Data: 08 / 05 /2020

Assinatura: _____

Responsável Técnico (a)

Nome: Janice Medeiros – Assistente Social

Data: 12 / 05 /2020

Assinatura: _____

Anexo I – Relatório de Atividades 2019 – Unidade Jardim Esmeraldina

Recursos humanos envolvidos em 2019

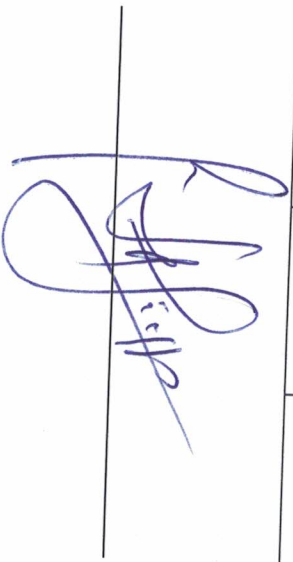
Nome	Escolaridade	Formação	Função	Cargo	Carga Horária Semanal	Regime trabalhista
Janice Silvério Medeiros	Superior Completo	Serviço Social	Assistente Social	Assistente Social	30:00	Empregado Contratado (CLT)
Tamiris do Patrocínio Ferfógia	Superior Completo	Psicologia	Educador Social	Educador Social	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Aneidi Prado Falcato de Oliveira	Superior Completo	Pedagogia	Rotinas Administrativas	Assistente de Compras	10:30	Empregado Contratado (CLT)
Maria de Lourdes Maciel Leme	Superior Completo	Pedagogia	Coordenador	Coordenadora Geral	09:00	Empregado Contratado (CLT)
Ivete de Fatima Marcon	Superior Completo	Direito	Rotinas Adm. E Financeira	Supervisora Adm e Financeiro	12:36	Empregado Contratado (CLT)
Kássio de Carvalho	Ensino Médio Completo	Ensino Médio Completo	Rotinas Administrativas	Assistente Administrativo	12:36	Empregado Contratado (CLT)
Cleusa Aparecida Theodoro dos Santos	Ensino Fundamen- tal Completo	Ensino Fund. Completo	Serviços Gerais	Serviços Gerais	40:00	Empregado Contratado (CLT)
Ione Aparecida de Oliveira	Ensino Fundamen- tal Completo	Ensino Fund. Completo	Serviços Gerais	Serviços Gerais	40:00	Empregado Contratado (CLT)
	Ensino Médio Completo	Ensino Médio Completo	Oficineira	Oficineira de Dança	03:00	MEI
Sonia Pereira	Superior incompleto	Serviço Social	Oficineira	Oficineira de Arte e Reciclagem	03:00	MEI
Vera Lúcia P. Leal de Oliveira	Ensino Médio Completo	Ensino Médio Completo	Oficineira	Oficineira de Artesanato	01:30	MEI
Joseane Almeida Santos Nobre	Superior Completo	Nutrição	Oficineira	Oficineira de Alimentação Saudável	03:00	MEI
Thiago Henrique Oliveira	Ensino Médio Completo	Ensino Médio Completo	Oficineiro	Oficineiro de HIPP-HOPP	03:00	MEI
Thiago Henrique Oliveira	Ensino Médio Completo	Ensino Médio Completo	Oficineiro	Oficineiro de Jogos e Ativ. Com bola	03:00	MEI

[Handwritten signature]

Thiago Henrique Oliveira	Ensino Médio Completo	Ensino Médio Completo	Oficineiro	Oficineiro de Dança-Expressão Corporal	01:30	MEI
Marcelo Almeida da Silva	Ensino Médio Completo	Ensino Médio Completo	Oficineiro	Oficineiro de Ginástica	03:00	MEI

Presidente:

Pe. João Augusto Piazza – Vice-Presidente
Data: 08 / 05 / 2020.



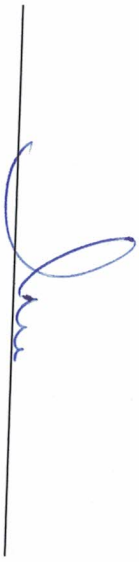
Coordenadora Técnica:

Maria de Lourdes Maciel Leme – Coordenadora Geral
Data: 08 / 05 / 2020.

Maria de Lourdes Maciel Leme.

Responsável pela Execução:

Ivete de F. Marcon – Super. Adm. E Financeiro
Data: 12 / 05 / 2020.



Anexo II – Relatório de Atividades de 2019 - Unidade Jardim Esmeraldina

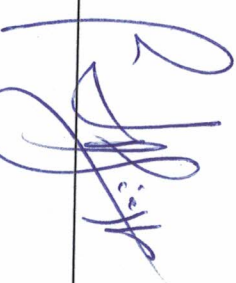
Origem dos recursos financeiros: janeiro de 2019 a dezembro de 2019.

Receitas com Entidades s/ Fins Lucrativos	30.830,09
Receitas de Subvenção / Convênio / Termo de Colaboração	
Receitas Próprias da Entidade	215.711,67
Benefício Fiscal usufruído (isenção da Cota Patronal e PIS)	35.149,93
	43.937,38
TOTAL DAS RECEITAS	325.629,07

Presidente:

Pe. João Augusto Piazza – Vice Presidente

Data: 08/05 /2020.



Coordenadora Técnica:

Maria de Lourdes Maciel Leme – Coordenadora Geral

Data: 08/05 /2020.

Maria Leme

Responsável pela Execução:

Ivete de F. Marcon – Super. Adm. E Financeiro

Data: 12/05 /2020.

Ivete de F. Marcon

